

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Tazay investe em biometano

A Tazay, responsável pelo transporte de milhares de toneladas de resíduos por mês de Porto Alegre e da região metropolitana, inicia um projeto para abastecer seus caminhões com biometano gerado a partir do próprio resíduo que transporta. A iniciativa busca reduzir a dependência de combustíveis fósseis, promovendo a economia circular. O biometano é produzido a partir do tratamento dos resíduos na unidade da CRVR, em Minas do Leão. Esse aterro sanitário atende a mais de 8,5 milhões de pessoas no RS e tem capacidade total de 23 milhões de toneladas. A unidade gera biogás e biometano a partir da decomposição dos resíduos urbanos, possibilitando seu uso como combustível limpo e renovável.

Plano municipal de saúde

A Secretaria Municipal de Saúde de Canela e o Conselho Municipal de Saúde promovem neste sábado (17) a 12ª Conferência Municipal de Saúde, com a finalidade de discutir as propostas que irão compor o Plano Municipal de Saúde para o período 2026/2029. O evento será realizado no Centro Integrado de Desenvolvimento e Inovação (Cidica), das 8h às 13h, e toda a comunidade é convidada a participar. As inscrições serão feitas na hora.

Semana do MEI orienta

O dia 31 de maio está chegando e, com ele, dor de cabeça para muitos microempreendedores individuais (MEIs) que precisam entregar até essa data a Declaração Anual Simplificada para o MEI, mas não sabem como proceder. O Sebrae RS orienta sobre essa obrigação e outros temas durante a Semana do MEI 2025, ação que ocorre de 26 a 30 de maio. As inscrições são gratuitas e já estão abertas.

O Simecs Transforma

O Simecs (Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul) Transforma ocorrerá em 22 de maio, das 13h às 18h, no UCS Teatro. O evento abordará temas como neointustrialização e economia, com palestras de Clóvis de Barros Filho e painel com José Velloso (Abimaq), Claudio Sahad (Sindipecas), Juliane Aére (John Deere) e Angelin Adams (Saur). Inscrições gratuitas para associados.

CRA-RS na Feira do Varejo

Mais uma vez, o Conselho Regional de Administração do RS (CRA-RS) marca presença na Feira Brasileira do Varejo (FBV), que acontece entre os dias 21 e 23 de maio, na sede da Fiergs. Em meio a uma série de palestras e atividades proporcionadas pelo evento, a autarquia terá um estande próprio para receber estudantes e profissionais da Administração com o intuito de promover um espaço de troca de experiências e networking.

Tax Group tem 50 vagas

A maior consultoria tributária do Brasil, está com mais de 50 oportunidades de trabalho abertas em Porto Alegre (RS). As inscrições podem ser feitas pelo site até o dia 16 deste mês. As vagas contemplam estudantes universitários a partir do 3º semestre, recém-formados e profissionais com experiência mínima de três anos em áreas como Direito, Contabilidade, Administração, Tecnologia da Informação, Marketing, Design, Publicidade, Inteligência de Dados, entre outras.

Culinária italiana comida de conforto

Em um mundo cada vez mais acelerado, a busca por refeições que tragam aconchego e remetam a memórias afetivas tem ganhado força. Nesse contexto, a culinária italiana tem se consolidado como uma das principais escolhas dos brasileiros, sendo considerada a verdadeira comfort food – ou “comida de conforto” – por muitos. Massas frescas, molhos que exigem tempo e dedicação, queijos derretendo e aromas envolventes são apenas alguns dos elementos que tornam a comida italiana uma experiência sensorial única.



DIVULGAÇÃO ELETROBRAS

Subestação Nova Santa Rita será um dos pontos de conexão na rede elétrica

Projeto de data center no RS avança na conexão elétrica

Documento foi divulgado pelo Ministério de Minas e Energia

/ TECNOLOGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Portaria recentemente publicada pelo Ministério de Minas e Energia possibilitará que o projeto Scala AI City, que prevê a implantação de um campus de data centers em Eldorado do Sul, conecte-se com as subestações de energia Guaíba 3 e Nova Santa Rita. Na prática, essa ação representa um importante avanço para o empreendimento e um diferencial entre outras iniciativas similares no País, pois sinaliza que uma das principais necessidades de complexos dessa natureza será atendida que, é a disponibilidade de energia.

“Energia não vai faltar, será mais fácil faltar em Porto Alegre do que no complexo”, comenta o sócio-diretor da Noale Energia e especialista no setor elétrico, Frederico Boschín. Quando totalmente concluída, a “cidade de data centers” que está sendo desenvolvida pela empresa Scala Data Centers representará uma demanda de cerca de 4,75 mil MW (mais que a demanda média de energia de todo o Rio Grande do Sul). A iniciativa, conforme a companhia, está sendo elaborada para atender às crescentes movimentações de processamento de dados e cargas de trabalho de inteligência artificial de grandes empresas globais.

Apesar da enorme necessidade de energia envolvida com a

ideia, Boschín frisa que, se o insucesso não vier de outras regiões pelo sistema interligado de transmissão brasileiro, projetos de usinas locais poderão satisfazer o consumo da estrutura. “O Rio Grande do Sul tem de 4 mil MW a 5 mil MW de geração eólica para serem colocados no sistema em curtíssimo espaço de tempo, no máximo em cinco anos”, assinala Boschín.

O Rio Grande do Sul, de acordo com o sócio-diretor da Noale, tem uma janela de oportunidades aberta para se tornar um polo de geração de energia limpa, para atender à demanda do setor de tecnologia. O diretor do Sindicato da Indústria de Energias Renováveis do RS (Sindienergia-RS), Guilherme Sari, acrescenta que a área onde será instalada a cidade dos data centers tem muita capacidade de transmissão de energia. No entanto, ele adianta que, embora tenha sido dado um passo importante com a portaria publicada, ainda não há um parecer de conexão com a rede elétrica. “O Ministério de Minas e Energia dá uma sinalização, mas é óbvio que o Operador Nacional do Sistema (ONS) será soberano na questão do parecer de acesso”, assinala o dirigente.

No entanto, Sari recorda que o projeto em Eldorado do Sul é escalonado, ou seja, o crescimento do empreendimento pode ser conduzido paralelamente com o fortalecimento da infraestrutura de transmissão e opções de geração de energia. Essa característica, diz o

representante do Sindienergia-RS, facilita que novas usinas sejam implementadas para atender ao futuro consumo de energia, além de mitigar os impactos ambientais do aumento da produção energética.

Inicialmente, a cidade dos data centers deve demandar cerca de 50 MW. Para essa etapa ser concluída, depois da obtenção do licenciamento ambiental e da autorização da conexão na rede elétrica, as obras de construção deverão levar de 12 a 18 meses. Já o tamanho de 4,75 mil MW deve ser atingido apenas depois de 10 a 20 anos. Na primeira fase é previsto um investimento de cerca de R\$ 3 bilhões e posteriormente pode chegar até a R\$ 500 bilhões.

Quanto à origem da energia que alimentará a sua unidade, a Scala Data Centers informa que será a partir de fontes renováveis. Sari considera que os data centers que adotarem gerações limpas para atenderem as suas demandas terão vantagens, especialmente, quanto à imagem no mercado. “Planejamento energético deixou de ser apenas uma questão operacional para se tornar um diferencial competitivo estratégico. Nosso compromisso é com fontes 100% renováveis e certificadas”, afirma o CEO e cofundador da Scala Data Centers, Marcos Peigo. O Rio Grande do Sul apresenta outro benefício para o desenvolvimento de data centers: o clima mais moderado exige menos eletricidade para o resfriamento desses complexos.